

Copel Informações

COPEL 103/91

Solenidades de aniversário



O discurso do presidente

É com grande satisfação que, nesta solenidade que integra as festividades do 36º aniversário da empresa, externo os meus cumprimentos a todos aqueles que estão sendo homenageados por completarem 25 anos de serviços prestados à Copel.

Graças à dedicação de empregados como vocês, nossa Empresa, que se iniciou com um reduzido grupo de colaboradores, foi crescendo nestes 36 anos até se tornar a maior empresa do Paraná, uma das maiores do país e uma organização considerada modelo no setor elétrico, por sua seriedade e competência. São 36 anos de trabalho árduo, mas prático, dedicados inteiramente ao desenvolvimento de nosso Estado e ao bem-estar do povo paranaense.

O sucesso da Copel em sua atuação assenta-se, precisamente, no empenho de cada um de nós em fazer a parte que lhe cabe, dando o melhor de si para o adequado funcionamento dos diversos setores da Companhia.

Se o tempo que nos é dado é insuficiente para enumerar as realizações da Empresa, não podemos deixar de destacar nesta oportunidade alguns dos principais eventos que marcaram a vida da Copel desde seu último aniversário.

De início, porém, cumpre observar que, infelizmente, ao contrário do que esperávamos, o ano de nosso 36º aniversário foi – assim como os dois últimos – marcado por grandes dificuldades para a Companhia.

No começo do exercício, a Empresa ganhou novo alento com as medidas de recuperação tarifária decretadas no bojo do novo plano econômico.

O governo federal, no entanto, passados os momentos iniciais do plano, resolveu retomar a velha política de contenção tarifária sob pretexto de combate à inflação.

Essa velha política, tão danosa para o setor elétrico, fez com que, mais uma vez, a Copel chegasse ao fim do exercício com sérias dificuldades financeiras.

Graças, porém, ao esforço e empenho da nossa equipe, tem sido possível, se não superar, pelo menos conviver com essas dificuldades e miti-

gar-lhes o impacto.

Por outro lado, enquanto do ponto de vista financeiro temos enfrentado tempos difíceis, com muitos problemas ainda pela frente, os últimos 12 meses têm sido também marcados por importantes atividades e novas realizações.

Nas áreas dos municípios suprimidos pela Copel, a Empresa estendeu os benefícios da eletricidade a mais de 93.000 novos consumidores residenciais – dentre os quais cerca de 12 mil de baixa renda –, o que significa o atendimento adicional de mais de 380.000 pessoas.

Na área rural, com a construção de 3.761 km de linhas, foram ligadas mais de 8.500 propriedades.

No total, nossa Empresa atende mais de 1.646.000 consumidores em áreas urbanas e cerca de 228.000 em áreas rurais.

Para dar suporte às constantes ampliações no atendimento urbano e rural, a Copel tem feito elevados investimentos nos sistemas de transmissão e de transformação de energia. Só neste ano foram concluídos 243 km de linhas de transmissão e vários outros trechos se encontram em execução. Além disso, foram construídas e ampliadas diversas subestações.

Como todos sabem, foi outorgada à Copel a concessão para distribuir com exclusividade gás canalizado em todo o Paraná. A fim de capacitar-se para o desempenho dessa atividade, a Companhia estabeleceu acordo com a Comgás, de São Paulo, pelo qual passa a ter acesso à tecnologia daquela empresa, a maior distribuidora de gás canalizado do país, com experiência de 100 anos no setor.

Para tornar no Paraná realidade a participação do capital privado no setor elétrico, notadamente em geração, a Copel firmou com a Klabin – maior complexo papelero da América Latina – protocolo de intenções para estudar a construção conjunta de uma hidrelétrica de 128 MW no rio Tibagi: a usina de Telêmaco Borba, obra que figura no programa de expansão da Empresa e também no Plano 2010 da Eletrobrás. A construção de uma usina mediante associação de concessionária estatal com empresa privada

constitui medida inédita no país.

Ainda com vistas a incentivar a participação da iniciativa privada em obras de geração, a Copel está estudando a colocação no mercado do bônus de energia. Trata-se de um título resgatável em 15 anos que, além de juros e correção, proporciona prêmio anual igual ao aumento real da tarifa média da Copel e, no caso de racionamento de energia por falta de investimentos no setor elétrico, garante ao seu detentor certa quantidade de energia, em condições estipuladas contratualmente.

Marco importante foi alcançado no cronograma de construção da Usina de Segredo. Atingindo 107 metros de altura máxima, o maciço da barragem tem condições de garantir proteção às demais obras contra cheias de recorrência estatística de 500 anos. Apesar de todas as dificuldades surgidas, a Copel tem conseguido – mesmo à custa de grande sacrifício – dar continuidade às obras, de acordo com seu cronograma, já tendo inclusive iniciado a concretagem da casa de força da usina.

Preocupada em ampliar cada vez mais as facilidades de atendimento oferecidas a seus consumidores, a Copel – em mais uma iniciativa pioneira no país – firmou com diversas redes de supermercados convênios para que os consumidores possam quitar nessas lojas suas faturas mensais de consumo.

Desde os primeiros dias, grande número de consumidores passou a utilizar-se desse benefício, que vem tendo crescente e excepcional aceitação por parte do público.

A medida, moderna e descentralizadora, integra programação da área comercial no sentido de diversificar suas fontes de arrecadação, ao mesmo tempo em que facilita a vida do consumidor, que passa a contar com alternativas mais cômodas (sem filas e com horário maior) para pagamento da conta. Essa sistemática já está em condições de ser estendida a todo o Estado do Paraná.

Encontra-se também em fase final de estudos convênio com os correios para pagamento via postal.

Além disso, com o mesmo objetivo, a Empresa incrementou a instalação de auto-caixas e implantou o serviço de lançamento automatizado de débitos em conta corrente sem custos para o consumidor.

Outra área em que a Copel teve destacada atuação nos últimos meses é a de conservação de energia.

Integrada no Programa Nacional de Conservação de Energia – Procel, a Companhia tem realizado em todo o Estado inúmeras ações destinadas a conscientizar a população de que é possível gastar menos eletricidade sem produzir menos e sem abrir mão de qualquer conforto.

Com essa finalidade, a Empresa vem desenvolvendo: seu programa interno de conservação de energia, o qual tem possibilitado reduzir até 40% o consumo normal de energia; o projeto “Feira da Energia no Lar e no Campo” (um estande móvel que percorre feiras, exposições e outros eventos de grande apelo popular pelo Estado); e, mais recentemente, o programa “Procel nas escolas de 1º grau”.

Com este último, a Empresa pretende levar a mensagem da conservação de energia a 12 mil estudantes de 5ª série de 40 escolas públicas de Curitiba neste e no próximo ano, contando com a receptividade e curiosidade próprias da idade e também da característica influência que crianças dessa idade (11 a 12 anos) têm em seu ambiente doméstico, onde certamente atuarão como agentes multiplicadores da mensagem perante familiares e vizinhos.

Para encerrar este breve retrospecto, gostaria de mencionar que a Copel investiu, nos últimos 12 meses, mais de 26 bilhões de cruzeiros na ampliação da oferta de energia elétrica à população paranaense.

Tudo o que nos foi possível realizar – apesar das enormes dificuldades enfrentadas – representa motivo de alegria e de gratidão: gratidão ao governador Álvaro Dias, que nos tem assegurado irrestrito apoio em todas as circunstâncias, e gratidão a todo o quadro funcional da Copel, responsável direto pela concretização das metas da Empresa. É portanto, com satisfação que conferimos neste ato, aos empregados que estão completando 25 anos de trabalho, certificados e distintivos de reconhecimento ao devotamento, idealismo e competência que sempre marcaram sua atuação nesta Empresa.

Por último, quero deixar aqui registrados os melhores votos de que todos continuem a encontrar, no âmbito desta grande Empresa, as condições adequadas para sua realização pessoal e profissional.

A 6a. Exposição de Livros repetiu o sucesso das anteriores. Recebeu 503 visitantes que adquiriram 1.165 exemplares de livros, além de 34 "Encontro" da Fundação Copel, e 74 assinaturas de revistas e 2 enciclopédias.

Na abertura da Exposição, no dia 22, foi realizada a premiação do Concurso Literário de 1990: Neuzar Prosdócimo Rebelo, Mário Augusto Bormann, Dorotéia Ferreira Moretti, Valter Francisco das Chagas, Dirceu Rodrigues de Moraes, Paulo Renato de Quadros Soares, Paulo Francisco Lemos, Débora Alves Franco Fardi, Mayra Sitnik e Antonio Schiochet foram os premiados.

O Museu da Energia também participou da exposição apresentando a demonstração dos fenômenos das descargas atmosféricas, através de software educativo, utilizando os recursos do "story-board".

Neste ano, foram expositoras as Livrarias Ipê Amarelo, Curitiba, Guerreiro Livros Técnicos, Editorial Três, Editora Abril, Editora Globo e Enciclopédia Britânica. Todas ofereceram brindes que compuseram

três 'cestas intelectuais', sorteadas no encerramento da exposição: Anésio Ferreira Francisquini (SAD/DPSA), Rogério Francisco Si-

bowicz (SDI/DPDP) e Lucília Preiss (SDI/DPST) foram os felizardos. As editoras, além de contribuírem para as cestas, ofereceram assinaturas

de revistas, sorteadas para Altino Mario Franco Cruz (Globo), Maria Christina B. Pinto (Editorial Três) e Denise Túlio (Abril).

Ler é progredir



Jogos internos



SRL: campeã de futebol de salão



DAD: campeã de futebol sênior



SRL e CDL: campeões gerais



Finalistas de snooker

Londrina foi a campeã geral

Em Maringá, a homenagem foi para 79 empregados com 10 e 25 anos de serviço, e 3 aposentados.



MARINGÁ

FOZ DO AREIA



Em Foz do Areia, foram homenageados empregados com 10 e 25 anos de atividades lotados no local, na Usina de Segredo e na Usina Julio de Mesquita Filho.



PONTA GROSSA

Em Ponta Grossa, 24 empregados receberam certificados por tempo de serviço e 3 pela aposentadoria.

Festividades d

Homenagens a empr

Por ocasião das solenidades de comemoração de seus 30 anos de instituição, a Copel homenageou os empregados que, durante o corrente exercício, completaram 10 e 25 anos de atividades e os que se aposentaram no período.

Durante a semana de 22 a 26 de outubro aconteceu também a VI Exposição de Livros – com lançamento do 'Encontro', a premiação dos ganhadores do concurso literário –, as finais dos Jogos Internos, a abertura da XV Exposição de Artes Plásticas e da XIV Mostra de Fotografia.

36º aniversário

ados e aposentados



Homenagem a aposentados

Em Curitiba, 268 empregados receberam certificados por 10 e 25 anos de serviço e...

CURITIBA

...46 pela aposentadoria



CASCAVEL

Em Cascavel, 56 empregados foram homenageados com certificados de 10 e 25 anos de atividades, e 4 pela aposentadoria



Não era um desfile, mas foi uma parada.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho das Cipas do Atuba e do Centro de Distribuição Norte, desenvolvida de 16 a 19 de outubro, reuniu 564 participantes. E foi realmente uma parada — de mobilização, de organização, de trabalho e conscientização da importância do assunto.

Uma parada para reflexão. Individual e Coletiva. Espontânea e

Sipat no Atuba

proposta, com a participação, ainda, de representantes de Cipas da Telepar, Incepa e New Holland, um representante da Casa Militar do Governo, filhos e parentes de empregados e alunos da creche do Atuba.

Houve culto ecumênico, hasteamento de bandeiras (a toque de

corneta), palestras sobre Meio Ambiente e Tecnologia (engenheiro químico Roberto Streitemberger - Surehma), Prevenção de Doenças do Coração (Dr. Dalton Precoma), Acidentes no Trânsito (te. Soares Junior), Álcool e Drogas como fator de risco em acidentes do trabalho (Dr. Luiz Renato Carazzai), Guerra

e Paz na Família (Dr. Paulo de Tarso Monte Serrat), Higiene Bucal (Dr. Claudio Forçatti) e Importância da Alimentação (Nutricionista Nadia Aleixo). Também proferiram palestras os copelianos Roberto Busato, Flávio Freitas Dinão, Luiz Carlos Prado e João Carlos Bonizol Lavado.

Quatro equipes disputaram uma gincana de empilhadeiras — vencida pela VDMC (Moacir José Ivanowski, Sidney J. C. Zanon e Antenor Camargo), ficando em 2º lugar o DPMD, VTRC em terceiro e VACM em quarto. Além dessas atividades foram apresentadas várias peças teatrais tendo a segurança como tema. O encerramento foi abrihantado com uma apresentação do coral da Empresa.

Os temas abordados permitiram, pela profundidade e simplicidade e pela importância e atualidade, novos conhecimentos e profunda reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Empresa e fora dela (no lar, no lazer, na rua) voltadas para atitudes seguras e sadias, sempre.



Sipat da CTCRC



O Centro de Transmissão de Curitiba realizou sua Sipat nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, desenvolvendo atividades no teatro do Sesi no Portão.

O assuntos abordados nas palestras deram ênfase para acidentes de trânsito (carros e motocicletas), os riscos e a conscientização para a prevenção. A abertura do evento foi feita pelo diretor de Operação Antonio Otélio Cardoso e contou com a participação de todos os empregados do órgão.

Copel clube

Cascavel



Tomou posse, durante baile realizado em 19 de outubro, a nova diretoria do Copel Clube Cascavel, cuja meta principal de trabalho é a construção de um ginásio de esportes. Na foto, Lourdes Bernardete Bebbler (secretária), Ana Junges (social), Angelo Celio Vitoria Malta (presidente), Lourival dos Santos e Souza (vice) e Volmar Dalavechia (patrimônio). Os demais são Augusto Cesar de Lemos Aires (financeiro) e João Carlos Swensson (esportes).

Coral



em Ponta Grossa

O auditório do Centro de Cultura de Ponta Grossa lotou para apreciar a apresentação do Coral da Copel, no dia 6 de outubro. O evento foi prestigiado por dirigentes e coralistas de grupos da cidade — alguns de prestígio nacional. A apresentação do Coral de Curitiba serviu, também, para incentivar a criação de um coral a ser formado por empregados da Empresa lotados nos órgãos de Ponta Grossa.



Meio ambiente é discutido

Mais cinco hidrelétricas serão construídas pela Copel para atender a demanda de

energia até o ano 2.000, de acordo com o planejamento da Empresa: Salto Caxias

(1.000 MW), no rio Iguçu, São Jerônimo, Mauá, Cebo-lão e Jataizinho, no rio Tibagi, totalizando 1.400 MW. Estas informações foram prestadas pelo diretor de Engenharia e Construção Sinildo Neidert, durante encontro sobre Meio Ambiente, realizado de 18 a 20 de outubro no Instituto Goethe, em Curitiba.

Sinildo falou sobre a Previsão de Hidrelétricas no Paraná e afirmou que a energia hidrelétrica é a mais limpa por não causar qualquer poluição. "O único impacto ambiental - que pode ser minimizado mediante um planejame-

to, que considere as condições do local - ocorre por ocasião da construção do reservatório", disse Neidert. Nesse campo a preocupação da Copel é anterior à legislação criada exigindo Rima - Relatório de Impactos Ambientais para a aprovação de qualquer projeto. Desde 1972 a Copel mantém um departamento responsável por estudar o impacto decorrente de qualquer projeto de nova usina.

Sinildo lembrou que enquanto França e Alemanha utilizam cerca de 95% de seu potencial hidrelétrico, o Brasil - que se orgulha de ter construído a maior usina do mundo - utiliza apenas 18% de seu potencial hidrelétrico.



O domínio das tecnologias avançadas é o melhor, senão o único, caminho para o desenvolvimento. Não basta, porém, que essas tecnologias permaneçam em mãos de uns poucos; é necessário que técnicas e processos de vanguarda integrem o dia-a-dia de setores inteiros da sociedade para que o avanço tecnológico se converta em bem-estar social.

Não é possível, entretanto, fazer transferência de tecnologia apenas através de plantas e 'papers'. É necessário o contato entre as pessoas.

Com o intuito de proporcionar a transferência de conhecimentos

Medidas elétricas

sobre eletricidade, o LAC tem realizado inúmeros cursos e seminários, tanto para a Copel quanto para a UFPR e outras empresas do setor. Dentro desse espírito, o Departamento de Eletrotécnica - coordenado pelos engenheiros José Arinos Teixeira e Marcelo Ravaglio - organizou o curso "High Voltage Measurements", apresentado pelo Dr. Wasył Janischewakyj, renomado especialista em alta tensão e professor do Departamento de Eletricidade da Universidade de To-

ronto, que se encontrava em Curitiba prestando consultoria ao LAC.

O curso foi realizado no período de 5 a 10 de novembro e contou com a participação de 30 técnicos da Copel e 7 de outras empresas brasileiras.

Colaborando para colocar em contato com engenheiros brasileiros um pesquisador do mais alto nível, a Copel cumpre sua missão social de contribuir para o desenvolvimento do Paraná e do Brasil.



História da Copel

O ano de 1988: os fatos que marcaram o setor elétrico nacional e contam sua história e os feitos da Copel - são 2.500 recortes de jornais à disposição dos empregados para consultas, na forma de microfichas no Museu da Energia e na Divisão de Biblioteca. Os artigos, selecionados pela ARP diariamente, são de jornais de Curitiba, do interior do Estado e das principais capitais brasileiras, que enfocam assuntos sobre energia e empresas do setor.

O trabalho foi coordenado pela VBIB e envolveu além da microfilmagem, a organização, a indexação de cada artigo por assunto e inclusão dos dados no Sistema de Recuperação Bibliográfica - RIB, da Biblioteca. Através deste sistema pode-se fazer pesquisa por autor, título e assunto em qualquer terminal da rede Copel.

A continuidade do trabalho será realizada em 1991, graças ao apoio da comissão do Projeto Memória da Empresa, que contribuirá com os recursos humanos para a organização de aproximadamente 20 mil artigos referentes aos anos de 1979 a 1987 e de 1989.



Toyota

Utilização e manutenção de veículos Toyota: este foi o assunto da palestra realizada na Usina de Segredo pelo engenheiro Paulo Terematsu (chefe da assistência técnica da Toyota do Brasil S/A).

O evento contou com a presença de empregados da Copel lotados na Usina, no Departamento de Transportes e no Departamento Regional de Administração de Cascavel. A Copel tem, rodando em todo o Estado, 326 veículos Toyota.



Clube do verde

No dia 21 de setembro foi oficialmente fundado o Clube do Verde, em Figueira – numa iniciativa da Escola Leão Schulmann. O objetivo principal é educar os jovens a preservar a natureza. O Clube está integrado ao sistema multidisciplinar de ensino da escola.



Dia da Criança

“Criança homenageia criança”: com este show foi realizada uma grande festa em Figueira para comemorar a data dos baixinhos. Durante o dia todo houve distribuição de doces e brinquedos.



Semana da criança

Cerca de 1.300 crianças participaram da “Semana da Criança”, encerrada em 20 de outubro, na usina Segredo, com passeio ciclístico, torneio de pipas e gincana. No final, distribuição de sorvetes, refrigerantes e lanches, além do sorteio de 82 prêmios.

CONSELHO EDITORIAL

Rubens Roberto Habitzreuter,
Julio A. Malhadas Junior e
Romeu Franzen

REDAÇÃO

Rua Coronel Dulcídio, 800
Fone 224-0400, ramal 315
CEP 80.230 – Curitiba – Paraná

COPEL INFORMAÇÕES

Boletim mensal de distribuição
dirigida editado pela Assessoria
de Relações Públicas – ARP.

O velho e o neto

O dia nacional do idoso é 27 de setembro. Todo dia, porém, a lembrança deve vir antes da saudade. Assim pensando, vemos que a causa do idoso é, na verdade, a causa da pessoa humana, e a atenção a ele dispensada é um investimento no tempo e em nós mesmos, para quando lá chegarmos e pudermos encontrar uma sociedade e uma cultura mais sensatas, aptas a entender a idade como um acúmulo não só do tempo, mas da vida, a que todos temos direito igual. Lá chegaremos todos, ou ao

menos aqueles dentre nós que forem abençoados com uma vida longa.

Este conto é dos Irmãos Grimm, alemães que viveram de meados do século XVIII a meados do século XIX, que contribuíram para a cultura mundial de todos os tempos com clássicos da literatura infantil.

Uma historinha do idoso, para crianças, pode parecer incongruente. Nem tanto: afinal, todos os idosos foram crianças, e todas as crianças, se a vida o permitir, serão idosos.

Era uma vez... um velho muito velho, tão velho que seus olhos já pouco enxergavam, e as mãos lhe tremiam. Elas tremiam tanto que, quando ele sentava para comer, mal podia segurar a colher, e às vezes, derramava sopa na toalha. Isso irritava seu filho e a nora, que resolveram não mais tê-lo à mesa, e fizeram-no sentar a um canto, perto do fogão. Davam-lhe a comida em um prato de barro, e do seu canto ele via a família sentada à mesa, e seu coração se apertava.

Um dia, as mãos fracas não puderam segurar o prato, que caiu ao chão e quebrou. A nora brigou com ele, que nada respondeu. Ela então deu-lhe uma vasilha barata, de madeira, que era tudo o que ele tinha de onde comer.

E uma noite, quando a família preparava-se para jantar, o netinho, que tinha quatro anos, apareceu levando um pedaço de madeira nas pequenas mãos. “Pra que isso, filho?”, perguntou o pai. O menino, que era muito carinhoso com os pais, respondeu, alegre: “É que eu vou fazer duas gamelinhas de pau, para botar comida pra você e pra mamãe quando eu ficar grande”.

Marido e mulher olharam-se em silêncio, e levaram o velho avô de volta para a mesa. E desde esse dia, nunca mais reclamaram quando ele sujava a toalha.

Aquisições

* As obras precedidas de asterisco são de autoria de empregados da Copel.

1990. 116p.
SOUZA, E. *História da Light*: primeiros 50 anos. 1982. 222p.

COMUNICAÇÕES TÉCNICAS LAC

CARNEIRO, C. D. R.; LIMA, M. A. *Análise de follações em áreas dobradas*. 1989. 38p.

CEB. *Relatório da administração* 1989. 7p.

CEMIG. *Relatório anual 1989*. 44p.

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES – LEOPOLDINA. *Relatório anual*. 1989. 6p.

ELETRICITE DE FRANCE. *Rapport annuel 1989*. 63p.

ELETRONBRÁS. *Relatório anual 1989*. 24p.

EXPOMICRO 90, 1990. *Anais*. 548p.

FASE. *Como organizar um arquivo fotográfico*. 1988. 20p.

FASE. *Para conhecer desapropriação*. 1987. 27p.

IPPUC. *Memória da Curitiba urbana*.

* GRANATO, Romeu Caetano, KOSEL, Osniildo, NAKAMORI, Altino. *Acompanhamento de desgaste de mancais de hidrogeradores, através de análise de metais no óleo lubrificante*. 1990. 6p. (C. T. LAC, 28/90)

* GRANATO, Romeu Caetano, LEITÃO, Luciane Tólio. *Critérios para avaliação do processo de recuperação, por bauxita, de óleos minerais isolantes*. 1990. 7p. (C.T LAC, 29/90)

VBIB – Rua Treze de Maio, 616
Curitiba – Paraná
Fone – 222-2782/R 131, 132 e 137